

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Programação Anual de Saúde (PAS) 2015

Encaminhada ao Conselho Nacional de Saúde em 12 de dezembro de 2014.

Brasília-DF, 24 de novembro de 2014



Ministério
da Saúde



Índice

I - Introdução	3
II - Programação Anual de Saúde 2015	4
Diretrizes do PNS 2012-2015.....	4
1ª Diretriz – <i>Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.</i>	4
2ª Diretriz – <i>Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de unidades de pronto atendimento/UPA, de serviços de atendimento móvel de urgência/Samu, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.</i>	8
3ª Diretriz – <i>Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</i>	10
4ª Diretriz – <i>Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.</i>	13
5ª Diretriz – <i>Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.</i>	15
6ª Diretriz – <i>Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.</i>	17
7ª Diretriz – <i>Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.</i>	20
8ª Diretriz – <i>Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.</i>	26
9ª Diretriz – <i>Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde.</i>	28
10ª Diretriz – <i>Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.</i>	30
11ª Diretriz – <i>Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.</i>	33
12ª Diretriz – <i>Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.</i>	36
13ª Diretriz – <i>Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.</i>	39
14ª Diretriz – <i>Promoção internacional dos interesses brasileiros no campo da saúde, em conformidade com as diretrizes da política externa brasileira.</i>	41
Diretrizes Transversais.....	43
<i>Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.</i>	43
<i>Contribuir para erradicar a extrema pobreza no País.</i>	44

I - Introdução

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2015 é o instrumento que norteia a atuação do Governo Federal para o quadriênio, e tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde.

O PNS está estruturado em 16 diretrizes que compreendem as ações estratégicas e os compromissos para o setor, tendo sido discutido e aprovado no Conselho Nacional de Saúde (CNS), por unanimidade, na 227ª Reunião Ordinária, em dezembro de 2011.

Tendo como referencial o PNS 2012-2015, o Ministério da Saúde elaborou a Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2015. A PAS constitui-se em instrumento de gestão que demonstra a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PNS. Buscou-se nesta proposta explicitar quais compromissos serão cumpridos em 2015, bem como os valores alocados para a cobertura das metas propostas. No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do SUS a atuação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão. Este documento apresenta uma breve contextualização das Diretrizes do PNS 2012-2015. Nas tabelas são apresentadas as metas do PNS, o produto esperado para 2015 e a quantificação física desse produto a ser realizada no mesmo ano. Na sequência, é identificada a ação orçamentária que financiará a respectiva meta.

A identificação de todos os componentes da PAS e o dimensionamento físico-financeiro foi realizado em conjunto com todos os órgãos e entidades vinculadas componentes da estrutura do MS. Por meio deste instrumento, a agenda da gestão federal da saúde conta com um referencial para a execução e apuração dos resultados anuais das metas propostas para o quadriênio pelo PNS, a serem apresentados nos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).

II - Programação Anual de Saúde 2015

Diretrizes do PNS 2012-2015

1ª Diretriz – *Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.*

No segmento da atenção básica, essa atuação é caracterizada pela promoção e proteção da saúde, bem como pela prevenção de agravos, o diagnóstico oportuno, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. As principais ações básicas são orientadas por práticas sanitárias comunitárias e participativas. As unidades de atenção que dão suporte a essa linha tem circunscrição territorial e direcionamento para segmentos populacionais delimitados de acordo com a base populacional, constituindo-se em uma rede de Unidades Básicas de Saúde (UBS), considerada uma das portas de entrada preferenciais do sistema de saúde.

Para 2015, estima-se que 5.318 construções de UBS sejam concluídas. Também estão previstas a implantação de mais 1.431 Equipes de Saúde da Família, 1.000 Equipes de Saúde Bucal e 1.831 novos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Na atenção especializada, compete ao gestor federal do SUS elaborar, monitorar e avaliar as políticas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, regular e coordenar as atividades do Sistema Nacional de Transplantes de Órgãos/Tecidos, Urgência e Emergência, e a Atenção Hospitalar, bem como componentes necessários para buscar a integralidade da atenção.

Para 2015, a previsão é de expansão do número de procedimentos em média e alta complexidade, com especial ênfase à Política Nacional de Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, lançada em 2013 e intensificada em 2014. A perspectiva é de ampliação do número de procedimentos em média e alta complexidade, com o aumento de 10 % em relação aos procedimentos cirúrgicos eletivos da rede assistencial realizados em 2014.

Em relação ao Sistema Nacional de Transplantes de Órgãos/Tecidos, para 2015, a previsão é atingir o quantitativo de 24.000 transplantes de órgãos sólidos e não sólidos/ tecidos realizados.

Também haverá a implantação de 100 novos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's.

Ações e resultados previstos para 2015

1ª Diretriz – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Ampliar a área física e/ou reformar 23 mil unidades básicas de saúde (UBS)	Nova UBS com obra de ampliação/ reforma concluída	4.368 (1.805 ampliações / 2.563 reformas)	2015.12L5 - Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS	704.630.000
2. Implantar 3.358 unidades básicas de saúde (UBS), passando de 36.892 UBS em 2011 para 40.250 até 2015	Nova UBS com obra de construção concluída	5.318	2015.12L5 - Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS	704.630.000
3. Ampliar em 33,6 mil o número de agentes comunitários de saúde, passando de 250,6 mil agentes em dezembro de 2011 para 284,2 mil até 2015.	ACS implantado	1.831	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000
4. Ampliar em 8,1 mil o número de Equipes da Estratégia Saúde da Família, passando de 32,3 mil equipes em dezembro de 2011 para 40,4 mil em 2015.	Equipe implantada	1.431	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000
5. Ampliar em 3,5 mil o número de equipes de saúde bucal, passando de 21,4 mil equipes em dezembro de 2011 para 24,9 mil até 2015.	ESB implantada	1.000	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000
6. Alocar até 13 mil médicos brasileiros e estrangeiros em regiões prioritárias para o SUS, por meio do Programa Mais Médicos.	Médico alocado no âmbito de Programa Mais Médicos	Meta Alcançada	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família (PO 0009)	13.005.000.000
7. Promover a adesão de 78% dos municípios brasileiros ao Programa Saúde na Escola até 2015.	Percentual de municípios com adesão ao Programa "Saúde na Escola"	87%	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000
8. Implantar 1.400 equipes de atenção domiciliar até 2015.	Equipe de atenção à saúde domiciliar implantada	360 (240 EMAD e 120 EMAP)	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
9. Implantar 416 Centros de Especialidades Odontológicas, passando de 882 em dezembro de 2011 para 1.298 em 2015.	CEO implantado	100	2015.8730 - Ampliação da Resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica e Especializada	270.000.000
10. Qualificar 35 novos serviços de saúde no sistema prisional.	Serviço qualificado	Meta alcançada	2015.20B1 - Serviços de Atenção à Saúde da População do Sistema Penitenciário Nacional	48.500.000
11. Requalificar 235 serviços de saúde existentes no sistema prisional.	Serviço requalificado	186	2015.20B1 - Serviços de Atenção à Saúde da População do Sistema Penitenciário Nacional	48.500.000
12. Aumentar em 10% ao ano o número de transplantes de órgãos sólidos e não sólidos realizados, passando de 21.000 para 30.800.	Transplante de órgãos sólidos e não sólidos realizado	24.000 ¹	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade 2015.20SP - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	40.802.652.512; 61.250.000 ²
13. Ampliação do tratamento do câncer, com incremento de 25% das cirurgias oncológicas e de 5% dos procedimentos quimioterápicos no Brasil, até 2015.	Ampliação de cirurgias oncológicas e procedimentos quimioterápicos (%)	10% das cirurgias oncológicas e de 5% dos procedimentos quimioterápicos	2015.8758 - Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia - INCA	310.000.000
14. Implantar, em todas as 27 unidades da federação do país, a Política de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.	UF com Política implantada	Meta alcançada	-	-
15. Concluir o novo complexo integrado do Instituto Nacional de Câncer.	Complexo Implantado (%)	14% ²	2015.125H - Implantação do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer - INCa	56.000.000

¹ Com a evolução do sistema de transplantes foi possível zerar a lista de espera de córnea em alguns estados, de modo que a média de transplantes realizados em determinado período fosse superior ao número de pacientes ativos em lista de espera. Devido a isso o número total de transplantes de córnea tende a diminuir, influenciando a projeção de crescimento em relação ao número total de transplantes.

² O atraso na demolição das edificações existentes no terreno inviabilizou o início da obra. A expectativa de conclusão da obra é de 3 a 4 anos.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
16. Implantar 187 Centrais de Regulação.	Central de Regulação implantada	43	2015.8721 - Implementação da Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde	126.000.000
17. Implantar 1 unidade de Monitoramento Externo de Qualidade - MEQ dos exames citopatológicos em cada uma das 27 UF, até 2015.	Unidade MEQ implantada	8	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
18. Implantar o Plano de Expansão da Radioterapia, que contempla 80 serviços, sendo 39 ampliações de serviços já habilitados e 41 novos serviços, até 2015.	Serviço implantado / ampliado	37 (ampliações)	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000

2ª Diretriz – Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de unidades de pronto atendimento/UPA, de serviços de atendimento móvel de urgência/Samu, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Um dos componentes mais importantes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) é o Serviço Móvel de Urgências e Emergências (SAMU 192), com as unidades de Suporte Avançado e Suporte Básico de Vida, portadoras de conformações adequadas a cada situação de saúde e o atendimento de acordo com o referenciamento das Centrais de Regulação das Urgências. Para que seja consolidada a efetividade do atendimento, além da ampliação da cobertura pelo SAMU e pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), é necessária a qualificação das unidades de prontos socorros, principais portas de entrada para as urgências.

Nessa linha de atendimento, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24H) constituem-se em outro componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, de disponibilização ininterrupta, com potencial para resolver até 97% dos casos atendidos, reduzindo as filas nos prontos-socorros dos hospitais. Para 2015 está previsto a entrada em funcionamento de 110 novas Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h.

Com relação à ampliação e qualificação da oferta de leitos, projeta-se para 2015 a implantação de 540 leitos hospitalares (leitos de UTI, UCI, UTI neonatal, leitos clínicos de retaguarda, leitos de reabilitação) dentro das Redes de Urgência e Emergência.. Pretende-se também implantar 8 novas centrais de regulação do SAMU, e adquirir mais 500 novas ambulâncias em 2015.

Ações e resultados previstos para 2015

2ª Diretriz – Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de unidades de pronto atendimento/UPA, de serviços de atendimento móvel de urgência/Samu, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Adquirir 2.160 ambulâncias até 2015	Ambulância adquirida	500 ³	2015.8933 - Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Assistencial (PO 0005)	180.000.000
2. Implantar ou expandir 64 novas centrais de regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), até 2015	Central de Regulação do SAMU implantada/expandida	8	2015.8933 - Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar	180.000.000
3. Estruturar 231 unidades de atenção especializada dentro das Redes de Urgência e Emergência até 2015	Unidade de atenção especializada estruturada	Meta Alcançada	2015.8933 - Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar	180.000.000
4. Implantar 2.163 leitos hospitalares (leitos de UTI, UCI, UTI neonatal, leitos clínicos de retaguarda, leitos de reabilitação) dentro das Redes de Urgência e Emergência até 2015	Leito hospitalar implantado	540 ⁴	2015.8933 - Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar	180.000.000
5. Implantar 500 unidades de pronto atendimento, passando de 596 em 2011 para 1.096 até 2015	UPA em funcionamento	110	2015.12L4 - Implantação, Construção e Ampliação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA	146.000.000

³A meta do Plano Nacional de Saúde foi alcançada ao final de 2012 com a compra de 2.180 unidades, mas há expectativa de aquisição de mais 500 unidades em 2015.

⁴A meta foi alcançada em 2014. Porém, devido sua relevância, existe previsão de implantação de 540 novos leitos hospitalares.

3ª Diretriz – *Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.*

A Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança concretiza-se por meio da estratégia “Rede Cegonha”, que incentiva a qualificação da atenção obstétrica e infantil, por meio de um conjunto amplo de medidas voltadas a garantir: (i) acolhimento, ampliação do acesso e qualidade do pré natal; (ii) vinculação da gestante à unidade de referência; (iii) boas práticas e segurança na atenção ao parto e ao nascimento; (iv) atenção à saúde das crianças de zero a 24 meses, com qualidade e resolubilidade; e (v) ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo.

Para 2015, dentre outras metas da estratégia “Rede Cegonha”, pretende-se custear 1.436 leitos de unidade de cuidado intermediário neonatal (UCI), e capacitadas 120 parteiras tradicionais.

Prevê-se também a adequação da ambiência de 50 maternidades (reforma, aquisição de equipamentos e materiais), implantação de 7 novas Casas de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), e de 14 novos Centros de Parto Normal (CPN).

Há ainda a previsão da realização de mais de 5 milhões de exames de mamografia e 10 milhões de exames citopatológicos de colo de útero.

Ações e resultados previstos para 2015

3ª Diretriz – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Adequar a ambiência de 120 maternidades (reforma, aquisição de equipamentos e materiais) para a atenção humanizada ao parto e nascimento	Maternidade com ambiência adequada ⁵	50	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
2. Habilitar 276 serviços como Maternidade para Atenção à Gestação de Alto Risco, passando de 197 serviços em 2012 para 473 até 2015.	Serviço habilitado	60	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
3. Ampliar em 684 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, passando de 3.775 leitos em 2011 para 4.459 até 2015	Leito de UTI neonatal implantado	226	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
4. Implantar 20 novas Casas de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), passando de 36 casas em 2011 para 56 até 2015.	CGBP implantada	7	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
5. Implantar 30 novos Centros de Parto Normal, passando de 35 para 65 até 2015.	Centro de parto normal implantado	14	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
6. Capacitar 1.300 parteiras tradicionais até 2015.	Parteira capacitada	120	2015.8762 - Implementação de Ações e Serviços às Populações em Localidades Estratégicas e Vulneráveis de Agravado	2.680.000
7. Custear 3.141 leitos adicionais de unidades de cuidado intermediário neonatal (UCI), passando de 349 leitos custeados em 2011 para 3.490 até 2015.	Leito adicional de UCI custeado	1.436 ⁶	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	40.802.652.512
8. Realizar 12 milhões de mamografias, na faixa etária de 50 a 69 anos, entre os anos de 2012 a 2015.	Mamografia realizada	5.058.997	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	40.802.652.512

⁵ O critério considerado para a adequação de maternidade é o empenho de projetos de ambiência.

⁶ A meta foi alcançada em 2014. Entretanto, devido a sua relevância, pretende-se custear mais 1.436 leitos de unidades de cuidado intermediário neonatal (UCI) no ano de 2015.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
9. Realizar 36 milhões de exames de citopatologia, na faixa etária de 25 a 64 anos, entre os anos de 2012 a 2015.	Exame citopatológico realizado	10.953.072	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	40.802.652.512
10. Garantir a oferta do teste de eletroforese para as gestantes usuárias do SUS em 100% dos municípios brasileiros, de acordo com o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Percentual de municípios com teste disponibilizado	60%	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	40.802.652.512
11. Garantir a oferta de teste rápido da sífilis para 100% das gestantes usuárias do SUS, de acordo com o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Percentual de gestantes com teste realizado	50%	2015.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	40.802.652.512
12. Implantar 50 serviços de referência para o diagnóstico do câncer de mama, até 2015.	Serviço de referência implantado	45	2015.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	40.802.652.512
13. Implantar 20 serviços para ampliação do acesso à confirmação diagnóstica e tratamento de lesões precursoras de câncer de colo de útero, até 2015.	Serviço de diagnóstico e tratamento de lesões precursoras implantado	6	2015.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	40.802.652.512
14. 3.034 municípios realizando suplementação de megadoses de vitamina A para crianças de 6 a 59 meses de idade.	Município realizando suplementação	3.034	2015.8735 - Alimentação e Nutrição para a Saúde	32.000.000
15. 60% das Equipes de Atenção Básica referindo disponibilidade de sulfato ferroso na UBS para prevenção de anemia em crianças menores de 2 anos.	Equipe de Atenção Básica referindo disponibilidade de sulfato ferroso nas UBS (%)	60%	2015.8735 - Alimentação e Nutrição para a Saúde	32.000.000
16. Ampliar a investigação de óbitos infantis e fetais, passando de 24% em 2010 para 70% até 2015.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	70	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000A)	431.400.000
17. Ampliar a investigação dos óbitos maternos para 85% até 2015.	Proporção de óbitos maternos investigados	85	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000A)	431.400.000
18. Ampliar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) para, no mínimo, 85% até 2015.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	85	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000A)	431.400.000

4ª Diretriz – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

O modelo adotado para a Rede de Atenção à Saúde Mental busca garantir a atenção à saúde e os direitos de cidadania (civis, políticos e sociais) a livre circulação das pessoas com transtornos mentais para conviver nas suas comunidades. Para dar suporte a essa proposição, o SUS conta com uma rede de serviços e equipamentos variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Centros de Convivência e Cultura, os Consultórios na Rua e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, e CAPS AD III).

Em 2015 serão priorizados: i) a implantação e a implementação de 270 leitos de atenção integral de saúde mental em hospitais gerais; ii) implantação de 120 novos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; e iii) implantação de 70 novas unidades de acolhimento..

Ações e resultados previstos para 2015

4ª Diretriz – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Ampliar em 2.400 o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa, passando de 3.786 em 2011 para 6.186 até 2015	Novo beneficiado com o Programa "De Volta para Casa"	95	2015.20AI - Auxílio-Reabilitação Psicossocial aos Egressos de Longas Internações Psiquiátricas no Sistema Único de Saúde (De Volta Pra Casa)	24.300.000
2. Implantar e implementar 3.600 leitos de atenção integral de saúde mental em hospitais gerais até 2015.	Leito implantado / qualificado	270	2015.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	400.500.000
3. Implantar e implementar 640 Centros de Atenção Psicossocial - CAPS (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi e CAPSad), passando de 1.650 em 2011 para 2.290 até 2015.	CAPS implantado/ implementado	120	2015.20B0 - Atenção Especializada em Saúde Mental	98.000.000
4. Implantar e implementar 641 Unidades de Acolhimento até 2015	UA implantadas/implementadas	70	2015.20B0 - Atenção Especializada em Saúde Mental	98.000.000
5. Implantar 179 Consultórios na Rua, com atendimento direcionado à população em situação de rua até 2015.	Consultório na Rua implantado	162	2015.20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	13.005.000.000

5ª Diretriz – *Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.*

Este objetivo contempla a atenção integral à saúde da população idosa, com ênfase no envelhecimento saudável e ativo, na manutenção e reabilitação da capacidade funcional e no apoio ao desenvolvimento de cuidados informais. Compõe também esta diretriz a linha de ação do Plano Viver sem Limite, que é composto por um eixo da atenção que contempla o atendimento odontológico, a reabilitação, implantação de oficinas ortopédicas, a triagem neonatal, incluindo os testes do pezinho, da orelhinha e do olhinho, englobando a atenção para todos os tipos de deficiência: auditiva, física, visual, intelectual, ostomia e múltiplas deficiências.

Para 2015, a perspectiva é a distribuição de mais de 3 milhões de cadernetas para a população idosa e capacitações para os profissionais de saúde da Atenção Básica.

Ações e resultados previstos para 2014

5ª Diretriz – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Capacitar 5.500 gestores e profissionais do SUS em Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento.	Profissional capacitado	1.000	2015.6178 - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	10.000.000
2. Implantar 45 Centros Especializados em Reabilitação até o final de 2014, no âmbito do Programa Viver sem Limites.	Centro Especializado em Reabilitação em funcionamento	Meta Alcançada	2015.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	400.500.000
3. Implantar 6 oficinas ortopédicas fixas, 7 oficinas ortopédicas itinerantes terrestres e 6 oficinas ortopédicas fluviais no país, até 2014, no âmbito do Programa Viver sem Limites.	Oficina Ortopédica implantada	Meta Alcançada	2015.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	400.500.000
4. Implantar a Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal em todas as Unidades da Federação, até 2014, no âmbito do Programa Viver sem Limites	Fase IV Implantadas em todas as Unidades da Federação	Meta Alcançada	2015.20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha	196.000.000
5. Qualificação de 420 Centros de Especialidades Odontológicas - CEO para atendimento a pessoas com deficiência até 2014.	CEO qualificado	Meta Alcançada	2015.8730 - Ampliação da Resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica e Especializada	270.000.000
6. Reformulação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e distribuição de 6.000.000 de Cadernetas até 2015.	Caderneta distribuída	3.672.000	2015.6178 - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	10.000.000
7. Realizar inquérito telefônico para vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas (Vigitel) anualmente até 2015.	Inquérito realizado	1	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0005)	431.400.000

6ª Diretriz – Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Esta diretriz orienta a operacionalização da proteção, promoção e recuperação da saúde dos povos indígenas por meio de ações de atenção integral à saúde indígena e de educação em saúde segundo as peculiaridades, o perfil epidemiológico e a condição sanitária da população de cada Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, em consonância com as políticas e programas do Sistema Único de Saúde.

Os cuidados preconizados nessa diretriz terão como foco a família indígena, cujas necessidades de saúde deverão ser atendidas mediante ações intersetoriais, com vistas a garantir a integralidade na atenção. No tocante à situação epidemiológica, os esforços serão concentrados na redução da morbimortalidade e, por conseguinte, na melhoria dos níveis de saúde. Nesse sentido, continuará prioritária a manutenção, em todos os DSEI, das coberturas vacinais alcançadas e a elevação desta cobertura em relação às novas vacinas incluídas no calendário, como a vacina oral de rotavírus humano e a vacina pentavalente contra a difteria, tétano, pertussis, hepatite B e *Haemophilus influenzae* tipo b. Será priorizado também o acesso ao saneamento básico.

As principais metas estruturantes a serem atingidas em 2015 são as seguintes:

- Ampliação do percentual de população indígena menor de sete anos com esquema vacinal completo para 80%, conforme o calendário de imunização específico estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Inserção de 14 DSEI na participação das unidades componentes dos Planos de Ação da Rede Cegonha;
- Implantação de 220 sistemas de abastecimento de água em aldeias indígenas e entrega de 13 Casas de Apoio à Saúde do Índio (Casai), sendo 10 reformadas e 3 construídas.

Ações e resultados previstos para 2015

6ª Diretriz – Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Ampliar a cobertura vacinal para 80% da população indígena menor de 7 anos até 2015, conforme o calendário de imunização específico estabelecido pelo Ministério da Saúde.	Cobertura vacinal ampliada (%)	80	2065.20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0002 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena)	1.330.000.000
2. Estabelecer até 2015, contratos de ação pública com os estados e municípios com serviços de média e alta complexidade na área de abrangência dos 34 Distritos Sanitário Especial Indígena.	DSEI inseridos nos COAP assinados	7	2065.20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0002 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena)	1.330.000.000
3. Distritos Sanitários Especiais Indígenas participando dos Planos de Ação da Rede Cegonha até 2015.	DSEI inserido nos planos de ação da Rede Cegonha nos estados em que os planos estão elaborados.	14	2065.20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0002 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena)	1.330.000.000
4. 5ª Conferência de Saúde Indígena realizada em 2013	Conferência realizada ⁷	Meta Alcançada	-	-
5. Implantar, até 2015, 700 sistemas de abastecimento de água em aldeias indígenas.	Sistema de abastecimento de água implantado	220	2065.7684 – Saneamento básico em aldeias indígenas para a prevenção e controle de agravos	60.000.000
6. Reformar 31 Casas de Saúde Indígena (CASAI) até 2015.	CASAI reformada / ampliada	10	2065.20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0003 - Estruturação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena)	1.330.000.000

⁷ A 5ª Conferência de Saúde Indígena foi realizada em dezembro de 2013.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
7. Implantar 24 Casas de Saúde Indígena (CASAI) até 2015.	CASAI implantada	3	2065.20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0003 - Estruturação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena	1.330.000.000

7ª Diretriz – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Este objetivo trata do controle dos determinantes, riscos e danos à saúde das pessoas que vivem em determinadas condições de vulnerabilidade, fornecendo elementos para implementação de ações para a integralidade da atenção. As atividades desenvolvidas por meio deste objetivo estão baseadas na análise da situação de saúde de determinados agravos, no sentido de identificar os fatores de risco na população. Essas atividades permitem o manejo adequado da vigilância em saúde na análise epidemiológica de perfis sanitários, de serviços, de ações e de programas, subsidiando a formulação de políticas de saúde e decisões gerenciais. No contexto desse objetivo, os agravos destacados são: influenza, sarampo, sífilis congênita, malária, aids, tuberculose, doenças do aparelho circulatório, hanseníase, e dengue, além da academia da saúde.

Para 2015, o MS estabeleceu as seguintes metas prioritárias para atuação em Promoção e Vigilância em Saúde:

- Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de Hepatite C, atingindo 27 UF;
- Adquirir 15 milhões de doses de vacinas contra o papilomavírus humano (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero para a imunização de adolescentes do sexo feminino de 11 a 13 anos de idade;
- Reduzir a taxa de incidência de Aids de 20,2/100.000 hab. em 2011 para 18,9/100.000 hab. em 2015;
- Ampliar para 70% o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) de pentavalente em menores de 1 ano;
- Reduzir o número de óbitos e casos graves por dengue.

Ações e resultados previstos para 2015

7ª Diretriz – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Aumentar em 25% o número de culturas agrícolas a serem analisadas quanto aos níveis de resíduos de agrotóxicos.	Nova cultura agrícola analisada ⁸	Meta Alcançada	2015.8719 – Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes, Tecidos, Células e Órgãos Humanos	164.000.000
2. Apoiar 1.125 comunidades especiais com ações de controle da qualidade da água para consumo humano	Comunidade apoiada	290	2068.20AF - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano.	7.600.000
3. Apoiar 1.500 municípios sede com ações de controle da qualidade da água para consumo humano	Município apoiado	432	2068.20AF - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano.	7.600.000
4. Apoiar 320 municípios na melhoria da gestão ou na estruturação dos serviços de saneamento	Município apoiado	250	2068.20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.	50.000.000
5. Apoiar 1.500 municípios com capacitação na gestão dos serviços de saneamento, com ênfase na elaboração de planos municipais de saneamento básico	Município com capacitação na gestão dos serviços de saneamento apoiado	215	2068.20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.	50.000.000
6. Implantar obras de saneamento em 375 comunidades remanescentes de quilombos	Obra de saneamento implantada	165	2068.7656 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Comunidades Rurais, Tradicionais e Especiais.	65.315.708
7. Implantar obras de saneamento em 750 comunidades rurais, tradicionais e especiais	Obra de saneamento implantada	350	2068.7656 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Comunidades Rurais, Tradicionais e Especiais.	65.315.708
8. Beneficiar 400 municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com implantação	Município beneficiado	264	2068.10GG – Implant. e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de	78.388.826

⁸ A meta de aumentar 25% o número de culturas analisadas foi alcançada em 2014, com a inclusão de farinha de mandioca no cronograma de amostragem. As outras culturas incluídas, em ordem cronológica foram: abobrinha, goiaba, milho (fubá), trigo (farinha) e mandioca (farinha).

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
ou ampliação de sistema de resíduos sólidos urbanos			Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Hab.	
9. Beneficiar 500 municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com a implantação de melhorias sanitárias domiciliares	Município beneficiado	136	2068.7652 – Implant. de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	68.000.000
10. Contratar 2.703 projetos de engenharia de sistemas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, para apoio à execução de intervenções nestes âmbitos, em municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com baixos índices de acesso aos serviços ou qualidade insatisfatória	Projeto de engenharia contratado	388	2068.10GD – Implant. e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes; 10GE – Implant. e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes	100.000.000; 350.000.000
11. Beneficiar 160 municípios com melhorias habitacionais para controle da doença de Chagas	Município beneficiado	34	2015.3921 - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	17.000.000
12. Aumentar para 35% a cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)	Percentual de Cobertura	35	2015.20QH – Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	39.050.000
13. Pactuação da redução do teor de sódio e açúcar em 100% das categorias prioritárias de alimentos processados	Redução do teor de sódio e açúcar nas categorias prioritárias pactuado (%)	Meta Alcançada ⁹	2015.8735 - Alimentação e Nutrição para a Saúde	32.000.000
14. Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de Hepatite C, passando de 17 UF em 2010 para as 27 UF até 2015	UF com 93% de confirmação sorológica dos casos de Hepatite C	27	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0001); 2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0001)	2.870.000.000; 431.400.000
15. Reduzir a taxa de incidência de Aids de 20,2/100.000 hab. em 2011 para 18,9/100.000 hab. até 2015.	Taxa de Incidência de Aids reduzida	18,9/100.000 hab	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0001); 2015.20AC - Incentivo Financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios	431.400.000; 178.500.000

⁹ Entre 2011 e 2012, foram assinados três Termos de Compromisso para a Redução do Sódio em Categorias Prioritárias. Em novembro de 2013, foi assinado o último termo da primeira fase de pactuações de metas para a redução de sódio em todas as categorias prioritárias.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
			para Ações de Prevenção e Qualificação da Atenção em HIV/Aids e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis	
16. Ampliar o número de UF com 90% de investigação de óbitos com causa básica definida, passando de 20 UF em 2010 para 27 UF até 2015.	UF com percentual de óbitos com causa básica definida	27	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000A)	431.400.000
17. Ampliar para 70% o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) de tetravalente/ pentavalente em menores de 1 ano, em todos os anos, até 2015.	Percentual dos municípios com 95% da cobertura vacinal de pentavalente	70%	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0002) 2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0002)	2.870.000.000; 431.400.000
18. Apoiar financeiramente 30 Centrais de Rede de Frio para construção, reforma, ampliação e aquisição de equipamentos até 2015.	Número de Centrais de Rede de Frio apoiadas financeiramente	30	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0002)	2.870.000.000
19. Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, passando de 74,3% em 2009 para 85% até 2015.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera ampliado	85%	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0006) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
20. Reduzir a incidência parasitária anual de malária (estimada pelo IPA) na Região Amazônica em 30%, passando de 13,1/1.000 hab. em 2010 para 9,45/1.000 hab. até 2015.	Incidência parasitária anual de malária	9,45	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0008) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
21. Reduzir o coeficiente de prevalência da hanseníase, passando de 1,54/10.000 hab. em 2011 para 0,98/10.000 hab. até 2015.	Coeficiente anual de prevalência da hanseníase reduzido	1,4/10.000 hab	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0007) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
22. Número de óbitos por dengue reduzido em 50%, passando de 656 óbitos em 2011 para 328 óbitos até 2015.	Percentual de redução do número de óbitos por dengue (com relação a	50% (328)	2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	2.072.000.000; 431.400.000

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
	2013) (Número de óbitos por dengue)		2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0009)	
23. Ampliar o percentual de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) que desenvolvem ações de vigilância em saúde do trabalhador, passando de 12% em 2010 para 100% até 2015.	Percentual de Cerest desenvolvendo ações programadas de vigilância em saúde do trabalhador	100	-	-
24. Ampliar a Renast, com a instalação de 10 novos Cerest voltados prioritariamente para a população trabalhadora rural	Cerest voltado prioritariamente para a população trabalhadora rural habilitado	Meta alcançada	-	-
25. Ampliar em 25 pontos percentuais o número de amostras de água analisadas para o parâmetro coliforme total, passando de 25% em 2010 para 50% até 2015.	Percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro coliforme total	70%	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000B) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
26. Ampliar em 25 pontos percentuais o número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, passando de 25% em 2010 para 50% até 2015.	Percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez	70%	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000B) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
27. Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos nas 27 UF até o ano de 2015.	UF com Vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxico implantada	27	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000B) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
28. Ampliar o percentual de municípios prioritários realizando notificação no SINAN dos casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos, passando de 30% em 2013 para 100% até 2015.	Proporção de municípios prioritários realizando notificação dos casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos no Sinan	100%	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 0002) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
29. Ampliar o número de unidades de saúde com notificação da violência doméstica, sexual e/ou outras violências, passando de 5.898 em 2011 para 12.200 até 2015.	Unidades de saúde com notificação da violência doméstica, sexual e/ou outras violências implantada	12.200	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000G) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
30. Apoiar e fortalecer os Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde nas 27 Unidades da Federação, considerando-se as populações vulneráveis e os índices de homicídios e agressões.	UF com Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde apoiado	27	2015.20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PO - 000G) 2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	431.400.000; 2.072.000.000
31. Implantar técnicas de Biologia Molecular para diagnóstico de dengue, influenza e meningite bacteriana em todos os 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) até 2015.	Lacen com técnicas de biologia molecular implantadas	27	2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	2.072.000.000
32. Introduzir a vacina DTPa no calendário nacional de vacinação da gestante, ampliando a cobertura vacinal para 95% até 2015.	Cobertura vacinal com a vacina DTPa em gestantes (%)	95%	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0002)	2.870.000.000
33. Introduzir a vacina Hepatite A no calendário vacinal infantil para crianças de 1 ano, ampliando a cobertura para 95% até 2015.	Cobertura vacinal com a vacina Hepatite A em crianças de 1 ano (%)	95%	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0002)	2.870.000.000
34. Introduzir a vacina tetra viral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela) no calendário vacinal infantil para crianças de 1 ano de idade (a partir de 1 ano e 3 meses), alcançando a cobertura de 95% até 2015.	Cobertura vacinal com a vacina tetra viral em crianças de 1 ano e 3 meses (%)	95%	2015.20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (PO - 0002)	2.870.000.000
35. Implantar as academias de saúde, chegando a 4.000 unidades em 2015	Polo de Academia da Saúde habilitado	Meta Alcançada	2015.20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	2.072.000.000

8ª Diretriz – *Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

A assistência farmacêutica é um componente essencial do Sistema Único de Saúde, uma vez que atende ao componente prescricional voltado à proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e do seu uso racional.

Esse objetivo consiste em promover a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como sua seleção, programação, aquisição, distribuição e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, o MS tem concentrado esforços na integração da Política de Assistência Farmacêutica às demais diretrizes prioritárias, com vistas a assegurar a articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção.

Outra importante estratégia consiste na promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais, por meio dos programas “Farmácia Popular do Brasil” e “Saúde Não Tem Preço”, com finalidade de expandir estes programas nos municípios constantes do mapa de extrema pobreza.

No âmbito da assistência farmacêutica, a expectativa para 2015 é ampliar em 75 o número de novos municípios do BSM com, ao menos, uma farmácia/drogaria credenciada no Programa Farmácia Popular do Brasil, a disponibilização de 3 UI de Fator VIII per capita (hemofilia A) e 0,8 UI de Fator IX per capita (hemofilia B), por ano, para atendimento aos pacientes portadores de doenças hemorrágicas hereditárias, e a inserção de novos medicamentos fitoterápicos no elenco da Assistência Farmacêutica básica.

Ações e resultados previstos para 2015

8ª Diretriz – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Disponibilizar 3,9 UI de Fator VIII per capita (hemofilia A) e 0,27 UI de Fator IX per capita (hemofilia B), por ano, para atendimento aos pacientes portadores de doenças hemorrágicas hereditárias.	U.I de fator VIII per capita e U.I de fator IX per capita disponibilizados	3 UI Fator VIII e 0,8 U.I de fator IX	2015.4295 - Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas	620.000.000
2. Ampliar a cobertura do Programa Farmácia Popular - Aqui Tem Farmácia Popular - nos municípios brasileiros do mapa da extrema pobreza que tenham farmácias, passando de 962 municípios em 2011 para 1.614 municípios até 2015.	Município do Mapa da Extrema Pobreza com ao menos uma farmácia/drogaria credenciada no Programa Farmácia Popular do Brasil.	75	2015.20YR - Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares - GRATUIDADE; 20YS - Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares - CO - PAGAMENTO	50.000.000
3. Ampliar o elenco de medicamentos fitoterápicos da assistência farmacêutica básica, passando de 8 medicamentos em 2011 para 16 até 2015.	Medicamento fitoterápico inserido no elenco da Assistência Farmacêutica básica.	16 ¹⁰	2015.20AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	1.520.000.000

¹⁰ Meta cumulativa.

9ª Diretriz – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde.

Este objetivo tem por finalidade promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais - inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores – e contribuir, de forma complementar, para o atendimento das necessidades de saúde do país. As funções de regulação e fiscalização são essenciais à construção de um setor de saúde suplementar com o equilíbrio dos atores do setor privado, além de conjugarem interesses com o objetivo de promover a geração de saúde.

Os pilares da regulação da participação privada na oferta de serviços de saúde foram caracterizados tendo por base o modelo assistencial; a informação ao cidadão; a sustentabilidade do setor e a articulação com o SUS. As principais iniciativas acordadas referem-se à garantia de acesso, à qualidade assistencial e ao cuidado continuado; a modelos sustentáveis de planos de saúde e a garantia de acesso à informação.

Em 2015, terão continuidade as ações regulatórias de controle e fiscalização dos planos de saúde, como o monitoramento da garantia do atendimento e da qualidade das operadoras. Medidas importantes já em curso vão ajudar a induzir a redução de cesáreas desnecessárias na saúde suplementar – uma consulta pública está em vigor para que a ANS defina seus normativos sobre o assunto, o que garante transparência ao processo, participação e controle social.

A regulamentação da Lei 13.003/14, que torna obrigatória a existência de contratos escritos entre operadoras e prestadores de serviços de saúde, deverá garantir a partir de 2015 serviços de melhor qualidade para o consumidor, com a definição de percentual de reajuste de honorários pela ANS em casos nos quais não houver acordo entre as partes. O incentivo à mudança do modelo assistencial, por meio da adoção de planos de cuidado e da reorganização da rede de prestação de serviços, deverá aprimorar o atendimento e permitir alteração do modelo de remuneração dos profissionais de saúde, com redução dos custos totais.

Projeta-se também a ampliação do processo de ressarcimento das operadoras ao SUS, alcançando 474.800 AIHs com processos concluídos.

Ações e resultados previstos para 2015

9ª Diretriz – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Ampliar o processo de ressarcimento das operadoras ao SUS, aumentando em 4 vezes o número de AIHs com processos concluídos até 2015.	AIH com processo concluído	474.800	2015.4339 - Qualificação da regulação e fiscalização da saúde suplementar	33.580.000
2. Operacionalizar 90% dos acordos de cooperação técnica assinados entre a ANS e instituições parceiras do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e Centrais Sindicais.	Percentual dos acordos operacionalizados	90%	2015.4339 - Qualificação da regulação e fiscalização da saúde suplementar	33.580.000

10ª Diretriz – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.

A estruturação de medidas com o objetivo de atender as propostas para o fortalecimento do Complexo Produtivo-Industrial da Saúde é resultante da realização de diversas ações voltadas ao incremento da produção e local, ao estímulo à inovação e ao desenvolvimento científico-tecnológico, além da ampliação do uso do poder de compra e o fortalecimento da estrutura produtiva nacional.

A implementação de ações voltadas para o fortalecimento dos Laboratórios Públicos, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e de suporte tecnológico, essenciais para a operacionalização das estratégias de fortalecimento do Complexo da Saúde, resultaram no desenvolvimento de projetos de reestruturação da infraestrutura, desenvolvimento e inovação e na qualificação da gestão.

Para 2015 prevê-se a disponibilização de 150 mil litros de plasma para o uso industrial e produção de medicamentos hemoderivados, a ampliação para 60% da produção nacional de genéricos, considerando o grande número de produtos com patentes vencidas ou a vencer, além da realização de 100 estudos estratégicos alinhando às prioridades do Governo Federal na área de saúde com as atividades de pesquisa científica e tecnológica.

Ações e resultados previstos para 2015

10ª Diretriz – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Disponibilizar 2 produtos para diagnóstico em oncologia.	Fases dos estudos clínicos acompanhadas.	2	2015.8315 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	98.000.000
2. Disponibilizar 300 mil litros de plasma para o uso industrial e produção de medicamentos hemoderivados.	Plasma disponibilizado (litros)	150.000	2055.1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás (PE)	124.205.872
3. Concluir a construção do complexo industrial de produção de hemoderivados, até 2015.	% da Construção Concluída	65%	2055.1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás (PE)	124.205.872
4. Ampliar a produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% em 2011 para 35% até 2015.	Produção local integrada	50%	2055.8636 - Inovação e Produção de Insumos Estratégicos para a Saúde	57.000.000
5. Ampliar a produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas, passando de 20% em 2011 para 60% até 2015.	Percentual de produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas	60%	2055.20K7 - Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde	110.000.000
6. Atender a demanda nacional do Programa Nacional de Controle da Tuberculose com produção nacional de 2 medicamentos.	Produtos estratégicos com pedido de registro junto à Anvisa relacionados às PDPs	1	2015.20AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	1.520.000.000
7. Atender a demanda nacional do Programa Nacional para a Prevenção e Controle das Hepatites Virais com produção nacional de 2 medicamentos.	Produtos estratégicos com pedido de registro junto à Anvisa relacionados às PDPs	1	2015.20AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	1.520.000.000
8. Atender a demanda nacional do Programa Nacional para a Prevenção e Controle DST/Aids com produção local de 3 medicamentos.	Produtos estratégicos com pedido de registro junto à Anvisa relacionados às PDPs	2	2015.20AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	1.520.000.000

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
9. Apoiar dois testes clínicos da vacina contra dengue.	Teste clínico apoiado	Meta alcançada	2015.6146 – Pesquisa em saúde e avaliação de novas tecnologias para o SUS	88.000.000
10. Fomentar a realização de 100 estudos nacionais em temas contemplados na agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde, até 2015.	Estudo nacional realizado	100	2015.6146 – Pesquisa em saúde e avaliação de novas tecnologias para o SUS	88.000.000

11ª Diretriz – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

O Governo Federal vem, ao longo dos anos, apoiando os estados e municípios na qualificação de sua força de trabalho, em especial da educação profissional técnica de nível médio, articulada aos serviços de saúde. Em relação aos profissionais de saúde de nível superior, as dificuldades referem-se à qualidade e adequação do perfil necessário ao SUS.

As principais metas desta diretriz a serem atingidas em 2015 são:

- Capacitar 1.800 profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde;
- Alcançar 6.600 bolsistas beneficiados pelo Pró-Residência;
- Qualificar 136 mil trabalhadores de nível médio do SUS;
- Qualificar 1.500 gestores e trabalhadores, que atuam na gestão do trabalho, em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde;
- Apoiar a Instalação de 7 novas Mesas Negociação Permanente do SUS e 7 projetos de Planos de Carreira, Cargos e Salários e de Desprecarização do Trabalho nas regiões, estados e municípios.

Ações e resultados previstos para 2015

11ª Diretriz – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Capacitar 7.970 profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde	Profissional capacitado	1.800	2015.8721 - Implementação da Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde	126.000.000
2. Alcançar 6.600 bolsistas beneficiados pelo Pró-Residência até 2015.	Bolsa disponibilizada pelo Pró-Residência	6.600	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0003)	1.454.730.000
3. Atingir até 2014 a meta de beneficiar 12 mil bolsistas/ano, garantindo a multiprofissionalidade, através do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) articulado ao Pró-Saúde.	Bolsa concedida através do PET-Saúde	Meta Alcançada ¹¹	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0003)	1.454.730.000
4. Expandir o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) para atingir um total de 709 cursos de graduação da área da saúde até 2015.	Curso de graduação oferecido	Meta alcançada	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0003)	1.454.730.000
5. Ampliar e qualificar a formação profissional de 380 mil trabalhadores de nível médio do SUS até 2015.	Trabalhador qualificado	136.000	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0002)	1.454.730.000
6. Implantar 18 Núcleos Estaduais de Telessaúde Brasil até 2015, cobrindo todos os estados.	Núcleo Estadual de Telessaúde Brasil implantado	1	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0004)	1.454.730.000
7. Inserir 5 mil profissionais de saúde no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) para atuação em municípios e	Profissionais de saúde inseridos no PROVAB	3.500	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0005)	1.454.730.000

¹¹ O PET-Saúde superou a meta de disponibilização de bolsas em 2014. O último edital será finalizado em julho de 2015; caso não seja lançado novo edital, não haverá o pagamento de bolsas no âmbito do Programa a partir de agosto de 2015.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
localidade desprovidos de atenção à saúde, até 2015.				
8. Apoiar a Implantação de 20 projetos de Planos de Careira, Cargos e Salários e de Desprecarização do Trabalho nas regiões, estados e municípios, até 2015.	Projetos apoiados	7	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0006)	1.454.730.000
9. Qualificar 6.000 gestores e trabalhadores, que atuam na gestão do trabalho, em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, nos estados e municípios, até 2015.	Gestores e trabalhadores qualificados	1.500	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0006)	1.454.730.000
10. Apoiar a Instalação de 35 novas Mesas Negociação Permanente do SUS e garantir o funcionamento das Mesas já instaladas, até 2015.	Mesas instaladas	7	2015.20YD - Educação e Formação em Saúde (PO 0006)	1.454.730.000

12ª Diretriz – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

A gestão governamental em saúde possui natureza complexa, que abrange várias dimensões - ética, política, estratégica, técnica e administrativa – e conforma-se a partir da intermediação de interesses distintos e, principalmente, das interações de poder. O propósito primordial da gestão em saúde é a tomada de decisões, que desencadeia a implementação das políticas.

Compete ao Ministério da Saúde o processo de aperfeiçoamento da gestão do SUS e a incorporação de novos arranjos administrativos de caráter federativo e intergovernamental, sendo a mais recente a construção do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP). Estruturam-se de forma integrada as áreas de Informação e informática do SUS, Gestão Participativa e Articulação Interfederativa, contribuindo com a reorganização das competências e responsabilidades da gestão em saúde.

A participação social na formulação e no controle da política pública de saúde é uma inovação institucionalizada no SUS. Dessa forma, os conselhos de saúde deverão ser também fortalecidos, mediante, por exemplo, o apoio à ampliação da capilaridade das resoluções e deliberações deles oriundas, à diversificação de participantes – com ênfase na participação de lideranças dos movimentos sociais – e à melhoria de suas estruturas e funcionamento. Nessa mesma linha, estará a promoção do papel dos conselhos na qualificação da gestão do SUS e o reconhecimento da educação popular como elemento de ampliação da participação social e do cuidado em saúde. Igualmente, as conferências de saúde serão foco de atenção, como a mobilização de todas as esferas em torno do compromisso para com estes espaços de participação.

Esse objetivo envolverá igualmente a implementação da política de informação e informática em saúde para a tomada de decisão nas três esferas de gestão do SUS e a universalização do Cartão Nacional de Saúde nas redes assistenciais, de modo a contribuir para a qualificação da gestão federativa e a resolubilidade das ações e serviços de saúde.

Para 2015 os desafios são promover a interoperabilidade de mais 12 sistemas do SUS; atingir 150 milhões de registros de usuários do SUS bem qualificados; promover integração de todas centrais de regulação de urgência - SAMU - ao Cartão Nacional de Saúde com captação de dados; promover rede de conectividade à Internet de unidades de saúde; apoiar implantação do e-SUS AB em UBS; promover implantação dos e-SUS Hospitalar em 39 hospitais públicos.

Um importante destaque para 2015 nesta diretriz diz respeito à realização da Conferência Nacional de Saúde.

Ações e resultados previstos para 2015

12ª Diretriz – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Realizar a 15ª Conferência Nacional de Saúde ¹²	Conferência Realizada	1	2015.5516 – Conferência Nacional de Saúde	15.000.000
2. Apoiar a construção do Plano de Educação Permanente do Controle Social nos 27 Conselhos Estaduais de Saúde.	Plano de Educação Permanente do Controle Social aprovado nos Conselhos Estaduais de Saúde	- ¹³	2015.20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (PO 0002)	45.400.000
3. Capacitar 50 mil pessoas para o controle social e gestão participativa no SUS (conselheiros, lideranças de movimentos sociais, ACS, ACE, educadores populares e gestores) até 2015	Pessoa capacitada	20.000	2015.20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (PO 0002)	45.400.000
4. Implementar de 30 Comitês Temáticos de Promoção da Equidade para Populações Vulneráveis nos estados, até 2015.	Comitê temático de promoção de equidade implementado	6	2015.20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (PO 0003)	45.400.000
5. Apoiar a inclusão de 100% dos Conselhos Municipais de Saúde nos SIACS.	Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no SIACS (%)	100%	2015.20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (PO 0002)	45.400.000

¹² A 15ª Conferência Nacional de Saúde será realizada em 2015.

¹³ A área afirma não ter responsabilidade direta sobre a meta, visto que a construção dos Planos de Educação Permanente é de responsabilidade dos Conselhos Estaduais de Saúde e, em oficinas e reuniões com estes, ficou redefinido que este processo deve ser regionalizado e de acordo com a realidade de cada local.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
6. Apoiar a incorporação de ações das políticas de promoção da equidade nos 27 Planos Estaduais de Saúde.	Planos estaduais de saúde incorporados com ações da política de promoção da equidade.	16	2015.20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade	45.400.000
7. Integrar, até 2015, ao barramento de serviços do Cartão Nacional de Saúde 28 Sistemas de informação em Saúde, consolidando a identificação dos usuários nas ações e serviços do SUS e o Registro Eletrônico de Saúde do cidadão.	Sistema integrado ao barramento de serviços de Cartão Nacional de Saúde	8	2015.20YN - Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação para a Saúde (e-Saude)	517.000.000
8. Alcançar 150 milhões de registros de usuários do SUS higienizados e deduplicados até 2015.	Registros de usuários do SUS higienizados e deduplicados	150.000.000 ¹⁴	2015.20YN - Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação para a Saúde (e-Saude)	517.000.000
9. Apoiar a implantação da conectividade e do e-SUS AB em 13.000 Unidades Básicas de Saúde pertencentes ao PMAQ.	Sistema e-SUS AB implantados nas Unidades Básicas de Saúde pertencentes ao PMAQ	11.000	2015.20YN - Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação para a Saúde (e-Saude)	517.000.000
10. Disponibilizar webservice para integrar 100% das Centrais de Regulação de Urgência (SAMU) ao Cartão Nacional de Saúde.	Central de Regulação de Urgência integrada ao Cartão Nacional de Saúde	25%	2015.20YN - Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação para a Saúde (e-Saude)	517.000.000
11. Apoiar a implantação do e-SUS Hospitalar em 50 hospitais públicos.	Sistema e-SUS Hospitalar implantados em hospitais públicos	39	2015.20YN - Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação para a Saúde (e-Saude)	517.000.000
12. Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) assinado em 40% das Regiões de Saúde até 2015.	Região de saúde com contrato assinado	50	2015.8287 - Aprimoramento, do Pacto Federativo, com desenvolvimento do processo de contratualização, cooperação interfederativa e gestão compartilhada do SUS	50.000.000

¹⁴ Serão realizados 15 milhões de registros de usuários do SUS higienizados e deduplicados no ano de 2015, totalizando assim 150 milhões de registros.

13ª Diretriz – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Este objetivo contempla o campo da gestão do SUS, seus processos e instrumentos, a geração e disponibilização de informações estratégicas, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão a partir da identificação de problemas visando à correção de rumos. Além disso, tais ações dão subsídios aos processos de elaboração, implantação e fortalecimento do Sistema nas três esferas de governo.

Estão envolvidas questões relacionadas à organização interna do Ministério da Saúde, buscando a efetividade na execução das ações de responsabilidade direta do governo federal e da garantia de melhor controle da aplicação dos recursos transferidos aos estados e municípios, buscando a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde.

Para 2015, as principais entregas e perspectivas são as seguintes:

- Apoiar a implantação de 125 ouvidorias com sistema informatizado;
- Realizar 1.000 ações de controle interno e auditorias com foco nos contratos de ação pública;
- Realizar ações de Ouvidoria Ativa, com o envio de 10 milhões de CartaSUS no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- Ampliar o Disque Saúde 136, com foco na pesquisa da Rede Cegonha, por meio da realização de 100 mil entrevistas.

Ações e resultados previstos para 2015

13ª Diretriz – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Implantar e implementar o Indicador Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde	IDSUS aprimorado	1	2015.8753 - Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS	6.000.000
2. Implantar e implementar o Portal da Transparência do Ministério da Saúde	Portal mantido	1	2015.8753 - Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS	6.000.000
3. Apoiar o desenvolvimento institucional da gestão orçamentária, financeira e contábil em 100% dos fundos estaduais e municipais de saúde anualmente	Fundos aperfeiçoados	5.598	2B52 - Desenvolvimento Institucional da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Fundo Nacional de Saúde e dos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde	20.000.000
4. Apoiar a implantação de 125 ouvidorias/ano com sistema informatizado	Ouvidoria com implantação apoiada	125	2015.6182 - Ouvidoria Nacional de Saúde	79.000.000
5. Realizar 4 mil ações de controle interno e auditorias com foco nos contratos de ação pública até 2015	Ação de controle interno e auditoria realizada	1.000	2015.8708 - Auditoria do Sistema Único de Saúde	14.000.000
6. Realizar ações de Ouvidoria Ativa no âmbito do SUS, com envio de 10 milhões de CartaSUS/ano até 2015	Ação de ouvidoria ativa realizada	10.000.000	2015.6182 - Ouvidoria Nacional de Saúde	79.000.000
7. Ampliar o Disque Saúde 136, com foco na pesquisa da Rede Cegonha, por meio da realização de 400 mil entrevistas até 2015.	Entrevista realizada	100.000	2015.6182 - Ouvidoria Nacional de Saúde	79.000.000

14ª Diretriz – *Promoção internacional dos interesses brasileiros no campo da saúde, em conformidade com as diretrizes da política externa brasileira.*

Nos últimos anos, a saúde vem ocupando cada vez mais espaço na agenda internacional. Ao mesmo tempo em que o papel do Brasil como ator regional e global ganha destaque, o Ministério da Saúde, em articulação permanente com as diretrizes da Política Externa brasileira, vem desenvolvendo sua atuação no cenário internacional de forma a buscar novas oportunidades e conhecimentos para o aperfeiçoamento do SUS e organizar a crescente demanda por cooperação dos países parceiros com vistas a apoiar seus sistemas nacionais de saúde.

Ações e resultados previstos para 2015

14ª Diretriz – Promoção internacional dos interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhamento das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da política externa brasileira.

Meta PNS Revisão	Produto PAS 2015	Proposta Meta física PAS 2015	Ação PLOA 2015	Valor Total da Ação Orçamentária – PLOA 2015 (R\$1)
1. Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, por meio da participação nos fóruns multilaterais e nos mecanismos de integração regional e de fronteira, no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica e assistência humanitária, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.	Iniciativa realizada	30	2015.20QG - Atuação Internacional do Ministério da Saúde	10.000.000
2. Consolidar em Moçambique o escritório Fiocruz para a África de Língua Portuguesa.	Escritório mantido	1	2015.2B42 - Cooperação Téc. Nac. e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	15.000.000

Diretrizes Transversais

Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

O Ministério da Saúde, por meio da Funasa, tem trabalhado em três grandes eixos para prover com infraestrutura hídrica adequada municípios de até 50.000 habitantes: abastecimento de água, esgotamento sanitário e apoio a gestão dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário.

Em relação ao abastecimento de água para pequenas comunidades, em 2014 foram concluídos, em todos os estados da federação um total de 277 sistemas beneficiando quase 380 mil pessoas. Em 2015, novos sistemas de abastecimento para pequenas comunidades serão contratados. No que tange ao esgotamento sanitário de pequenas comunidades, a Funasa vem atuando na contratação da elaboração de projetos de sistemas de abastecimento de água, conforme seleção do PAC 2 por meio da Portaria n.º 436 de 25/08/2011. Em 2014 foram selecionados 635 empreendimentos no valor total de R\$ 2,8 bilhões. Os projetos deverão ser contratados e executados a partir de 2015.

A Funasa tem buscado, ainda, a realização de capacitações de seu quadro técnico na execução de ações de apoio técnico e institucional aos serviços de saneamento e na capacitação dos municípios visando à melhoria da gestão dos serviços de saneamento.

Contribuir para erradicar a extrema pobreza no País.

Em 2015 será dada continuidade à ampliação do acesso da população em situação de extrema pobreza aos serviços de saúde ofertados, bem como à sensibilização e à mobilização dos atores sociais envolvidos, a fim de garantir a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Por meio do Brasil Carinhoso, lançado em 2012, foram expandidos, em 2014, os programas para a prevenção e o controle das carências nutricionais, como o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A que será ampliado para todos os municípios da Região Norte e do Plano Brasil sem Miséria das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Em 2015, a expectativa é atingir 3.034 municípios realizando suplementação de megadoses de vitamina A para crianças de 6 a 59 meses de idade. No contexto do Projeto Olhar Brasil, no biênio 2013 a 2014, 1.087 municípios atenderam aos requisitos de adesão e foram contemplados pelo Projeto, sendo que 292 portarias foram publicadas o que gerou um potencial de mais de 1,1 milhão de consultas. Em 2015 a expectativa é o aumento da adesão dos municípios ao Projeto. O Programa Aqui Tem Farmácia Popular ampliou a rede credenciada mapeada pelo Brasil Sem Miséria, passando a 1.503 municípios da extrema pobreza abrangidos pelo Programa até agosto de 2014. Em 2015, pretende-se atingir mais 75 Municípios abrangidos pelo BSM.